

O
CARAPUCEIRO

22 DE FEVEREIRO
DE 1834



O CARAPUCEIRO,

PERIÓDICO SEMPRE MORAL, E SO' PER ACCIDENS POLITICO.

Hinc servare modum nostri novere libelli

Parcere personis, dicere de vitiis.

Marcial Liv. 10. Epist. 33.

Guarda ei n' esta Folha as regras boas,

Que de dos vicios fallar, e das pessoas.

PERNAMBUCO NA TYPOGRAFIA FIDEDIGNA DE J. N. LE MILLO.

A 2.ª LERTA PERNAMBUCANOS.

Bem quizera encher sempre as pequenas paginas deste Periodico com objecto, ou materia agradavel, que refocilasse os animos dos meus respeitaveis Leitores; mas como he possivel patronear, e rir iracavelmente, quando a Patria carece primeiro de cousas serias? Como de se encaçar só a faccias, se vejo o meu caro Pernambuco atraçoado, e ameaçado de huma conspiração horrivel, q' rompendo, v' quasi em dous annos, tem se alentado com a impunidade, e extendido com os soccorros dos inimigos internos, e ensanchado grandemente com a mal assente amys-tia?

As cartas do denominado General Colombiano Abreu e Lima a seu ir-

maõ Luiz Roma, que torão aprehe-n-didas, e correm impressas em o Dia-rio de Pernambuco, vieraõ des-ju- nar-nos todo e trama dos conspira- ções, e dar-nos toda a certeza de que esse Principe traçoeiro, esse Luzitano D. Pedro, ao passo que faz publicar na Europa declarações con- firmativas da sua abdicacão, naõ só nutre esperanças de reempossar-se do Throno, que perdèra por sua culpa, se naõ que está de intelligen- cia, e accordo com os infames conju- rados, que existem tranquillos no meio de nós.

Já nenhuma duvida resta de que se trama a horrivel restauração do Duque de Bragança. Entre tanto o que, he que se tem feito de ener- gico, e decisivo para evitar o passo a essa medonha bafastole, que co-

meçou os seus primeiros e saios com a denominação de levante de cabanos? Tem-se exgotado o Thezouro, tem-se perdido vidas preciosas, as expedições multiplicam-se, e o resultado he vermo-nos em piores circumstancias, que no começo da luta. Não se falla, se não em lei; tudo he pôr por diante, que a Constituição não permite isto, não dá lugar a aquil- lo, entre tanto que os nossos inimi- gos solapados da capital vão remet- te a bom resguardo munições, e mantimentos a seus consocios caba- nos, e estes incendiando lavouras, e propriedades, roubando, e assassi- nando crua, e desapiadadamente bem certos na impunidade, e cada vez mais esperançosos do triunfo!

Embora me tenham por esquentado (o que alias nunca fui); mas não cessarei de repetir, que se proseguir-mos no systema de bran- cura, na mesma marcha complicada, e defensiva da Constituição, esgota- mos todos os nossos recursos, ir- nos-hemos gradualmente enfraque- cendo, e veremos proclamada a res- tauração até na Capital sem mais a podermos embarçar, quanto mais destruir. O regimen filantropico, e compassado, que abraçamos, unido a eszandalosa venalidade da nossa Magistratura (com poucas excepções) e até a concivencia que sentimos ser- viz de alguns, são outras tantas van- tagens para progredir a infame causa dos cabanos:

O principio egoista, e malvado de = *Eu não me queiro comprometer* = he hum dos terriveis flagellos, que tem a contra nós. Não nos illu- damos com os homens. Alguns (por não dizer muitos) constituídos

Auctoridade, lançando suas vistas para o futuro; a restauração antolha-se lhes muito provavel; e des de já vão cuidando em minir-se de documen- tos justificativos; mostrando-se pou- co energicos, a fim de terem em tal, ou qual serviço, que allegar perante o inexoravel Bragança. Mas ah! quã- to se enganão os que assim de isa- menteão! Quam errados vão em suas conjecturas! Se D. Pedro conseguir empolgar o Taronio cuidad esses bi- frontes, esses infames comodistas, que serão conservados em seus em- pregos? Não certamente, que estes serão poucos para fartar a fome de- voradora dos muitos chumbeiros, e parazytas, que o rodeão na Europa. Em verdade se D. Pedro, poucos dias antes da abdicación, saltando no Rio de Janeiro o Marquez de Lol, que lhe raptára a irmã, teve o des- pejo de o crear immediatamente Du- que de Minas, sem se doer do insulto, que esse franchinote fizera a or- gulhosa familia de Bragança, e o que mais he, sendo estrangeiro; q' de premios, e recompensas não para a- seus validos, aos q' o acompanhara a conquista do desgraçado Brasil?

Bem longe estou de aconselhar ao Po- vo medidas insurreccionaes; p' q' qua- si sempre são cegas, e desasizadas; mas quizera, q' o Governo, convencido das perigosas circumstancias, em que nos achamos, tomasse a iniciativa dos meios energicos de salvacão publica. Sin. as nossas cousas têm caminhado col. huma vagareza, e desleixo, q' já não he possivel tollerar, de sorte que o Brasil há mister hum choque electrico para o tirar do estupor, em que se acha. = *Il est une vérité qu' il faut repéte*. = o mui acreditado

e judicioso Thiers na sua Historia da Revoluçãõ Franceza): *la passion n'est jamais vi sage, ni éclairée; mais c'est la passion seule qui peut sauver les peuples dans les grandes extrémités*. He huma verdade, sempre digna de ser repetida; que a paixãõ nunca he prudente; e illustrad; mas só a paixãõ póde salvar os Povos nas grandes extremidades.

Abra mão o Governo de meios paliativos, e consiliatorios. Os perversos cabanos desprezaráõ com escarneo a generosa amnistia aticados pelos seus chefes, e directores da capital, dobraráõ a audacia, apertaráõ as hostilidades, e contad mais que nunca sehir victoriosos. Estad ex-hustos os remedios brandos; está conhecido, que nad he possivel obstar a hum revolta taõ porfiada pelos meios doçes, pela machada retardada do regimen Liberal, que só assenta bem em tempos seguros, e tranquilos.

Cuide o Governo sobre tudo de arredar do meio de nós os cabanos re-fuzados, que nos estad observando, e trançando todos os dias: espalhe por todas as entradas, e salidas piquetes, que rezistem tudo, que fôr da Praça, e fóra, principalmente nos portos de mar; faça marchar para Panellas a maior força possivel, e não se dê mais quartel a cabanos, que forem apanhados com armas.

O QUE HE BUMBA MEU BOI.

De quantas folganças, de quantos divertimentos inventa o nosso povo nos seus passa-tempos, eu nad conheço hum mais esturpado, mais des-

enxavido, mais tollo, do que hum ma cousa chamada Bumba-meu-boi. Aqvi desapparece todo o prestigio, e nem há a mais leve sombra de vergonhiança; porque hum homem, mettido de baixo de hum baieta, chama-se o boi; outro de baixo de hum lençol, intitula-se burrinha: hum menino com hum orupema na cabeça he a caipora, e hum marmanjo, que se enfia em hum penacú desfundado, chama-se o cavallo marinho. Começa, e acaba este asnatico divertimento por hum berreira continua, descantando-se cantilenas sem sentido, sem fundamento, sem graça alguma, como seja esta insulsissima estupididade.

Cavallo marinho,
Dança muito bem,
Há de se chamar
Marinho meu bem.,,

De maneira que hum bicho, ou hum monstro tem o nome de Maricas. Que cousa tão linda, e razoavel! E que gente se abala de suas cazas para ir ver hum Bumba meu boi! Além disto apparece sempre hum sujeito muito desengraçado, fingindo de preto, sôb o nome de Matheus, e cutro ainda mais insipido fazendo o papel de Padre, e confessor; porque bem se vê, que há muita analogia entre hum vaqueiro com seu boi, e hum Sacerdote, excedendo as respeitvveis funcões

de Confessor!!! Esse Padre far-
 sta apresenta-se inuitas vezes
 com hum coroa de papel, enfia-
 do n'humã batina, e o que mais
 he, de roquete, e estola. Hum
 energumeno não faz mais contor-
 ções, hum louco não dá mais
 pernadas, do que esse intitulado
 Padre ás voltas com o tal Ma-
 theus, com quem quasi sempre
 se en'alfilha, e joga a murrada.
 Elle profere muita parvoíce; elle
 beira, como hum damnado, e
 saracotêa os quadriz, arregaçan-
 do a batina com huma indecen-
 cia incomportavel.

E permite-se tal dasaf'ro, se-
 melhante desacato em hum paiz
 Catholico, em hum Povo civili-
 zado? O' est' Ecclesiasticos,
 como estaes libriado entre nós!
 O terrivel, e sancto Tribunal de
 Penitencia feito objecto de escar-
 neo! As insignias Sacerdotaes re-
 presentadas em huma farça bur-
 lesca! Por que não se lembraõ
 de pôr em scena, por ex. a hum
 Ministro de Beca, ou a hum Of-
 ficial com a sua farda para sen-
 tenciarem o boi, *verbi gratia*?
 A isto respondem alguns, que
 certos Padres, pela sua vida ir-
 regular, e escandalosa dão azo
 a esses, e outros insultos. Infe-
 lizmente assim he: mas por ven-
 tora todos os Ministros são gra-
 ves, siudos, e morigerados?
 Não há também nessa classe mui-

to bregeiro, muito peralvilho,
 e sobre tudo muito ladrão? Por-
 que são objectos de escarnço a-
 quelles, e não estes? Ah! a ra-
 ção sufficiente desta differen-
 çia por que falta primeiramente a
 verdadeira piedade, e Religião,
 e em segundo lugar por que a ju-
 risdicção do Padre he toda espi-
 ritual, e a do Ministro chega ao
 fisico; aquelle apenas pode ex-
 ortar, este mette a cadeia por
 qualquer cousa. Srs. Juizes de
 Paz, a V. Ss pertence não con-
 sentir taes desaforos, e desaca-
 tos, não deixando, que assim se
 deprima, e avilte o Sacerdoto.

VERIEDADE.

Emprenderão os Sicilianos hu-
 ma expedição a Africa: depois
 de embarcados ficarão atemorisa-
 dos com a existencia d' hum eclípse
 no sol, e pertenderão de-
 sistir de empresa; porem obstou-
 lhes o seu General, diseudo ,,
que na realidade aquelle clipse
era de mau agouro se tivesse ap-
parecido depois, não podia ser
funesto; se não aos Africanos ,,
 Com isto fez desaparecer o ter-
 ror, e infundindo coragen. p' se
 guirão na viagem.

Montesqueu, *Dissertation sur la*
politique des Romains.